

Mercado S/A



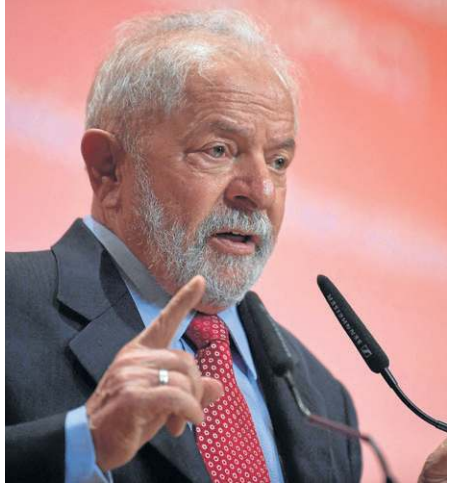
AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O cybercrime gera prejuízos à economia global de US\$ 1 trilhão por ano

Lula revanchista? Ícone do mercado financeiro não acredita na possibilidade

O mercado financeiro começa a digerir a possibilidade de o ex-presidente Lula vencer a eleição. Nesta semana, uma declaração de Rogério Xavier, fundador da gestora de recursos SPX Capital, provocou enorme debate nas redes sociais. Ele afirmou que “o investidor estrangeiro prefere Lula”. No mesmo evento, promovido pelo banco Credit Suisse, Luis Stuhlberger, sócio da gestora Verde Asset e ícone do mundo das finanças, disse que não acredita no “Lula sindicalista e revanchista”.

Julien de Rosa/AFP



BEN STANSALL



Volvo pisa no acelerador e investe R\$ 1,5 bilhão no Brasil

Depois de fechar 2021 com o melhor resultado de sua história no Brasil, a Volvo parte agora para um novo ciclo de investimentos no país. Entre 2022 e 2025, a empresa desembolsará R\$ 1,5 bilhão para o desenvolvimento de caminhões e ônibus na fábrica de Curitiba. Também está no radar na companhia o início da produção de veículos elétricos. A Volvo lidera o mercado brasileiro de pesados com capacidade acima de 14 toneladas. No ano passado, suas vendas cresceram 46% em relação a 2020.

Fraudes cibernéticas quebram recordes em 2021

A nova era digital permitiu que transações financeiras complexas sejam realizadas em questão de segundos e trouxe mais comodidade para a rotina das pessoas. Por outro lado, é preciso reconhecer que ela também levou a um efeito colateral indesejado: nunca os dados de cidadãos e empresas estiveram tão expostos à ação de criminosos. Segundo levantamento da empresa de tecnologia antifraude ClearSale, as tentativas de ataques a sites de comércio eletrônico, vendas diretas, serviços financeiros e de telecomunicações somaram R\$ 5,8 bilhões em 2021, um avanço de 58% sobre o valor de 2020 e maior volume da história. Entre os serviços financeiros, os golpes mais comuns envolveram abertura de contas, emissão de cartões, Pix, empréstimo pessoal e crédito direto ao consumidor (CDC) por meios digitais. O problema é mundial. Segundo estudo da empresa americana de informática McAfee, o cybercrime gera prejuízos à economia global de US\$ 1 trilhão por ano.

Movimento “Fique Deitadão” ganha adeptos no mundo

Pedidos de demissão em massa, menosprezo pelo batente diário, defesa irrestrita do ócio. O movimento Fique Deitadão ganha popularidade em países como Estados Unidos, China e Japão e começa a impor dificuldades para que as empresas encontrem mão de obra qualificada. Segundo especialistas, a culpa é da pandemia, que aumentou os níveis de depressão e levou muitos profissionais a rever as suas perspectivas de vida. Enquanto isso, nações como o Brasil sofrem com a falta de emprego.



O trabalho de um economista no mercado de capitais é análogo a de um bruxo numa corte medieval. De um lado, homens e mulheres de poder e dinheiro. De outro, alguém que tenta prever o futuro. Se você acha que mudou muito está mal informado sobre o que um economista pode fazer”

André Perfeito,
economista-chefe da Necton

3,9%

foi quanto cresceu a produção industrial em 2021, segundo o IBGE. A expansão, porém, não foi suficiente para compensar as perdas de 2020, quando o setor sofreu com a pandemia

RAPIDINHAS

O e-commerce brasileiro teve faturamento recorde em 2021: R\$ 161 bilhões, um aumento de 27% em relação ao ano anterior, segundo a consultoria Neotrust. O dado chama ainda mais a atenção diante da base comparativa desafiadora. Em 2020, no auge da pandemia, as vendas on-line haviam avançado 41%.

A colombiana Merqueo, que faz entregas de compras de supermercado, chegou discretamente ao Brasil em julho do ano passado. Com os bons resultados da operação em São Paulo, a empresa parte agora para outras praças. Uma das metas de 2022 é entrar em dois dos principais mercados brasileiros: Minas Gerais e Rio de Janeiro.

As big techs são máquinas de fazer dinheiro. Em 2021, a Alphabet, dona do Google, teve lucro líquido de US\$ 76 bilhões, quase o dobro dos US\$ 40 bilhões obtidos no exercício de 2020. Segundo o presidente do grupo, Sundar Pichai, os resultados devem ser atribuídos ao “sólido crescimento nos serviços de anúncios”.

O Instituto Millenium, think tank que promove debates e difunde conceitos sobre liberalismo e democracia, realiza hoje, às 19h, uma live para analisar — e defender — a privatização da Petrobras. Participam o ex-presidente da estatal, Roberto Castello Branco, e o ex-secretário de desestatização, Salim Mattar. O debate poderá ser acompanhado pelas redes sociais do Instituto.

PREVIDÊNCIA

Acaba prova de vida presencial

Aposentados e pensionistas do INSS não precisarão mais se deslocar até agências para evitar corte de benefícios

» TAINÁ ANDRADE

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não precisarão mais fazer a prova de vida de maneira presencial. Antes, era preciso que os segurados se deslocassem até uma unidade do órgão ou agência do banco pelo qual recebem os benefícios para serem identificados. Agora, a comprovação será feita pelo governo, por meio do cruzamento de dados de bases cadastrais que permitam verificar que a pessoa está viva.

A autarquia terá até o final deste ano para implementar o novo sistema. Até lá, ficará suspenso o bloqueio do pagamento de benefícios por falta da prova de vida. O governo afirma que vai rastrear informações de estados, municípios e empresas privadas, e até dados de organizações como Detrans e órgãos policiais para confirmar que a pessoa está

viva, dispensando a presença física nas agências.

“A partir de agora, a obrigação de fazer a prova de vida é nossa, do INSS”, disse o presidente do órgão, José Carlos Oliveira. Se o cidadão renovou um passaporte, se tirou ou renovou uma carteira de identidade; se votou, fez uma transferência de imóvel ou de veículo, se fez uma operação na iniciativa privada, vamos aceitar isso como prova de vida”, afirmou Oliveira, durante solenidade no Palácio do Planalto programada para divulgar a novidade. Outros meios para conferência serão registros de vacinação e consultas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Caso o beneficiário não seja localizado, pelas últimas movimentações nas bases, o órgão enviará notificação ao segurado e um servidor para realizar a biometria na casa do cidadão. Para esse trabalho, poderão ser contratadas empresas privadas.

Segundo o presidente do

INSS, são 36 milhões de brasileiros que se deslocam para fazer a comprovação, dos quais 5 milhões tem mais de 80 anos. “Por uma parcela mínima da sociedade, nós, até hoje, obrigávamos 100% dos aposentados e pensionistas e também recebedores do BPC a fazer prova de vida. A partir de agora, isso acabou”.

Desumanidade

Durante a solenidade, que teve a presença de vários ministros, o presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou que era um “ato de desumanidade” a dinâmica como era realizada a prova de vida. “A gente tem que se colocar no lugar dos outros para sentir como o outro está vivendo. Para nós, pode não ser nada, mas para quem tem que colocar um parente, nessa idade, que muitas vezes têm outros problemas (de saúde associados), isso é uma coisa enorme”, disse.

Thaís Riedel, advogada especialista em direito previdenciário, explicou que vem sendo criados mecanismos para que as pessoas não precisem ir presencialmente nas agências. Um exemplo foi a informatização com os requerimentos de benefícios. Por isso, ela acredita que a digitalização e o Estado tomar o papel de ir atrás das provas vai ao encontro de uma melhoria no serviço de atendimento do dia-a-dia.

“A prova de vida é importante para que as pessoas recebam mês a mês o benefício. Se morre, pode ser que outra pessoa receba no lugar e não informe o órgão. Hoje, tem convênios dos cartórios com o INSS para que a informação concreta do segurado chegue. Isso minimiza a fraude e economiza tempo. Por outro lado, não deixa que o segurado se coloque em uma situação vexatória. Sempre é possível ter uma fraude, mas hoje temos mecanismos para evitar”, pontuou.

Clauber Cleber Caetano/PR



Ônus da prova será do governo, segundo Oliveira

FUNCIONALISMO

ED ALVES/CB/D.A.Press



Data limite de 2 de abril leva sindicatos a intensificar mobilização

Servidor faz novo ato por reajuste

» FERNANDA FERNANDES

Servidores públicos fizeram ontem mais uma manifestação para pedir reposição salarial linear imediata de 19,99% para todas as categorias do serviço público e a derrubada da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20, da reforma administrativa. O ato foi convocado pelos fóruns das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos

Federais (Fonasefe) e Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), que já haviam promovido protesto em 18 de janeiro.

Os servidores, inicialmente, se concentraram em frente ao Ministério da Economia e, depois, se deslocaram para a Praça dos Três Poderes. Dirigentes sindicais afirmaram que o calendário de mobilizações deverá se intensificar nas próximas

semanas. Isso porque, por se tratar de ano eleitoral, negociações salariais só podem ser realizadas até 2 de abril.

“O dia de hoje é de cobrança aos três Poderes para que atendam às nossas reivindicações e instalem processo de negociação”, afirmou Sérgio Ronaldo, secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal — Condsef.

De acordo com o dirigente, ofícios foram enviados, em dezembro, ao Supremo Tribunal Federal (STF), à Casa Civil e ao presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas nenhuma resposta foi dada, até o momento.

Ainda ontem, os servidores do Banco Central (BC) decidiram, em assembleia, que farão uma paralisação, no próximo dia 9, para reivindicar reajuste salarial.